

Visão Global sobre o Papel

A Global Paper Vision (tradução)

Environmental Paper Network - March 2014

A Nossa Visão

Partilhamos uma visão comum da floresta, indústria da pasta e do papel que contribua para um futuro limpo, saudável, justo e sustentável para toda a vida na terra. Desejamos um mundo com novos padrões de consumo que vão ao encontro das necessidades de todos os povos eliminando ao mesmo tempo o desperdício e o consumo exagerado, onde a produção de papel seja menos dependente da fibra virgem e não esteja associada à perda de biodiversidade ou das florestas, que maximize o uso de materiais recicláveis, respeite os direitos humanos incluindo os direitos à terra dos diversos povos, forneça emprego e tenha impactos sociais que sejam benéficos, isentos de conflitos e justos. Procuramos uma transição bem sucedida da pasta e do papel que seja parte de uma solução para a mudança climática e que seja feita de fibras de origens responsáveis, usando completamente energia de baixo teor de carvão e renovável, com água que seja tão limpa depois da produção de papel como antes, produzindo zero de resíduos e zero de emissões. Procuramos uma completa transparência e associações com vários patrocinadores para implementar com sucesso esta visão.

Prioridades para transformar a produção, o comércio e o uso do papel

Apelamos à indústria global do papel, aos consumidores, aos retalhistas, aos governos e às organizações não-governamentais a comprometerem-se com acções urgentes seguindo as seguintes prioridades, dirigidas à totalidade do ciclo de vida do papel ⁽¹⁾:

- Reduzir o consumo global do papel e promover um acesso justo ao papel;
- Maximizar o conteúdo da fibra reciclada;
- Assegurar a responsabilidade social;
- Reduzir as emissões de gases com efeito de estufa;
- Assegurar uma produção limpa;
- Assegurar a transparência e a integridade.

Reduzir o consumo global do papel e Promover um Acesso Justo ao Papel

- Encorajar uma utilização sustentável, baixar o uso de papel e encontrar formas para as pessoas que se encontram abaixo do limiar de pobreza possam partilhar dos benefícios decorrentes do uso do papel.
- Desenvolver e promover sistemas criativos e inovadores, designs e tecnologias que reduzam o consumo de fibra e maximizar a eficiência.
- Proactivamente trabalhar com os consumidores educando-os para eliminarem o consumo desnecessário de papel.
- Explorar alternativas ao papel, mas compreender e evitar impactos negativos, incluindo as emissões de gases com efeito de estufa, a partir do plástico e do digital, e outras alternativas.

Maximizar o Conteúdo de Fibra Reciclada.

- Maximizar o conteúdo da fibra reciclada em todos os tipos de papel e de produtos do papel, maximizar o conteúdo da fibra pós-consumida, e desenvolver produtos de papel 100% recicláveis.
- Minimizar o desperdício maximizando a reutilização e a reciclagem através de produtos apropriados.
- Proactivamente apoiar o fabrico de papel reciclado, incluindo sistemas melhorados de recolha de papel reciclado.
- Aumentar o uso de outros materiais reciclados (e.g. crescimento sustentado de resíduos agrícolas recolhidos e reciclados pós-industriais) como fontes de fibra de papel.
- Raramente fabricar papel unicamente a partir da fibra virgem de árvores.
- Maximizar a eficiência da fibra através do design do produto baixando a gramagem do peso do papel, sempre que possível.

- Eliminar os incentivos que favoreçam o uso dos recursos naturais em detrimento dos recursos reutilizáveis ou reciclados ou que favoreçam o envio para aterros ou para incineração em detrimento da reciclagem.

Assegurar a Responsabilidade Social

- Reconhecer, respeitar e proteger os direitos humanos e proactivamente desenvolver o emprego fundamental e níveis sociais (3) e relevantes acordos internacionais (4) para a protecção dos direitos humanos.
- Assegurar o consentimento livre, prioritário e informado (5) dos povos locais e das comunidades nas áreas originárias dos materiais e onde tem lugar a produção.
- Reconhecer, respeitar e proteger os direitos legais e tradicionais dos povos indígenas e as comunidades locais para controlar as suas terras tradicionais e proteger a sua identidade cultural.
- Reconhecer, respeitar e proteger os direitos das comunidades locais a um ambiente saudável, e os direitos de participação como um usufrutuário primário no planeamento do uso da terra.
- Reconhecer, respeitar e proteger os direitos dos trabalhadores, incluindo os trabalhadores subcontratados, a um emprego benéfico e a um ambiente de trabalho seguro.
- Promover a propriedade comunitária, a propriedade do trabalhador e o desenvolvimento de instalações produtoras de papel com uma escala apropriada às comunidades locais, permitindo a existência de pequenas e médias empresas no sector do papel.
- Respeitar e apoiar as economias locais na base de uma visão de longo prazo social e ambientalmente construída com as comunidades locais e com os seus negócios.

Responsabilidades na Origem da Fibra

- Não adquirir fibra de fornecedores desconhecidos ou de exploração com origens ilegais.
- Não adquirir fibra a fornecedores associados à destruição e perda de florestas em perigo (6) dos ecossistemas e dos habitats.
- Não adquirir fibra a fornecedores associados à conversão de florestas naturais ou outros ecossistemas valiosos em plantações para pasta de papel. (7)
- Não adquirir fibra a fornecedores associados à perda ou degradação de zonas húmidas (8) ou de florestas com elevadas reservas de carbono.
- Não adquirir fibra a fornecedores associados a violações dos direitos humanos e laborais.
- Escolher fibra de papel que tenha origem em áreas florestais certificadas, cuja certificação tenha origem numa terceira parte, credível e independente. Forest Stewardship Council (FSC) é no momento o único programa de certificação internacional que se aproxima deste objectivo.
- Evitar origens que promovam programas de certificação ambientalmente irresponsáveis.
- Suportar o desenvolvimento e crescimento sustentável da exploração de plantações para papel onde análises credíveis indiquem que elas são ambientalmente e socialmente preferíveis a outras fontes de fibra virgens e que não levem à perda de plantações de culturas alimentares ou de ecossistemas com alto valor de conservação.
- Eliminar o uso pesticidas e herbicidas tóxicos, bioacumuláveis ou residuais na produção de fibra.
- Recusar fibra de Organismos Geneticamente Modificados.
- Substituir "longe" por "perto", usando fibra local produzida de forma sustentável e minimizando o transporte sempre que possível.

Reduzir as Emissões de Gases com Efeito de Estufa

- Reduzir o consumo total de energia e as fontes de energia com elevadas emissões.
- Mudar dos combustíveis fósseis e outras fontes de energia com elevadas emissões, incluindo as de biomassa insustentáveis, só para as de baixo teor de emissões produzidas a partir de biomassa produzida responsavelmente e outras fontes de energia renováveis.
 - Reduzir as emissões dos solos, em especial as de zonas húmidas e outros solos de com alto teor de armazenagem de carbono.
 - Manter e incrementar o armazenamento de carbono em florestas protegidas e outros ecossistemas.

- Promover inovações tecnológicas e conceber sistemas de produção que aumentem a eficiência energética e reduzam as emissões de gases com efeito de estufa.
- Aplicar as metas de redução de gases de efeito estufa e efetuar relatórios regulares que representem com precisão as emissões de gases com efeito de estufa relativa ao uso do solo e de natureza biogénica associadas à produção de papel, incluindo a denominada dívida de carbono.

Assegurar uma Produção Limpa

- Usar as melhores tecnologias possíveis para minimizar o uso da água, da energia, dos químicos e outras matérias-primas.
- Usar a melhor tecnologia possível para minimizar os desperdícios sólidos, a poluição térmica e as emissões para a atmosfera e para a água.
- Eliminar as descargas tóxicas das celuloses e resíduos.
- Eliminar o uso de cloro e de compostos de cloro no branqueamento da pasta.
- Assegurar sistemas de produção que não afetem o uso da água, da qualidade da água ou a produção local de alimentos. Estes sistemas não devem desperdiçar serviços ambientais ou dos ecossistemas.

Assegurar a Transparência e a Integridade

- Desenvolver políticas com objectivos obrigatórios e compromissos de metas com prazos para atingir os objectivos.
- Demonstrar e descrever as cadeias de custódia para todo o papel e produtos do papel e assegurar que todos os consumidores têm acesso fácil a informação de confiança sobre o conteúdo das fibras, da sua sustentabilidade e dos métodos de produção do papel e dos produtos de papel.
- Eliminar campanhas verdes ilusórias, ou a prática de enganar os consumidores com falsa publicidade ambiental.
- Assegurar sistemas económicos justos de recompensa e garantias que ajudem a reduzir os impactos da produção da pasta e do papel e do seu uso.
- Recusar investimentos e participações em negócios (e.g. financeiros e comerciais) que não sejam completamente consistentes com esta Visão.
- Comprometerem-se com a elaboração de relatórios transparentes, regulares, acessíveis publicamente e facilmente compreensíveis sobre os progressos efectuados.

Trabalhando em Conjunto em Direção às Soluções

Nós, abaixo assinados, estamos juntos para apoiar esta Visão. Compreendemos que concretizar estes objectivos pode envolver mudanças significativas e que uma investigação mais avançada é necessária em alguns temas. Também reconhecemos o papel único e complementar que cada companhia, organização, governo e indivíduos desempenhará em transformar a indústria do papel numa indústria virada para a sustentabilidade social e ambiental.

Coletivamente comprometemo-nos a:

- Desenvolver colaboração/diálogo entre as ONGs, a indústria e outras instituições;
- Encorajar os governos a desenvolver medidas legislativas, fiscais e operacionais consistentes com a visão,
- Encorajar unicamente o investimento responsável na indústria;
- Articular e implementar uma execução responsável e uma procura responsável de produtos.
- Monitorizar o progresso de todas as partes interessadas envolvidas nesta visão;
- Fazer campanha para acabar com os impactes sociais e ambientais das actividades da indústria da pasta e do papel;

Comprometemo-nos a trabalhar em conjunto para apoiar esta visão para um futuro em que o papel seja

verdadeiramente sustentável e que os seus benefícios sejam usufruídos por todos.

A Global Paper Vision foi elaborada e apoiada pelas seguintes organizações e teve a adesão global do Environmental Paper Network (EPN).

[Logos]

Para apoiar ou para pedir cópias deste documento contacte info@environmentalpaper.org ou visite a environmentalpaper.org.

EPN – América do Norte - www.environmentalpaper.org

EPN -- Europa - www.environmentalpaper.eu

EPN - China - www.environmentalpaper.cn

[1] O ciclo de vida inclui a totalidade do sistema de produção; a origem das fibras, a produção de pasta, produção e o transporte, o uso e a reciclagem múltipla.

[2] A linha de pobreza do papel é de 30Kg/ano, o nível de uso do papel que a Unesco estabeleceu necessário para a educação e para um envolvimento democrático na sociedade.

[3] ILO Fundamental Work Rights: Direitos Fundamentais do Trabalho: liberdade de associação, o direito de negociação dos contratos coletivos; a abolição do trabalho forçado; a eliminação do trabalho infantil; e a proibição de discriminação no emprego e de ocupação (igualdade de oportunidades e tratamento).

[4] ILO Convention 179 para a Protecção dos Direitos dos Povos Indígenas, Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), UN Convenção para a Eliminação de todas as Formas de Discriminação Racial (1966), Acordo Internacional dos Direitos Cívicos e Políticos (1966),

[5] Ver a Declaração da ONU dos Direitos dos Povos Indígenas, o “Relatório Ruggie” da ONU sobre os Direitos Negócios e Direitos Humanos, o Guia Voluntário da FAO sobre uma Gestão Responsável da Terra, das Pescas e Florestas no Contexto da Segurança Nacional da Alimentação e dos Princípios Fundamentais dos Povos das Florestas (<http://www.forestpeoples.org/guiding-principles/free-prior-and-informed-consent-fpic>)

[6] Algumas florestas são tão raras, ameaçadas ou ecologicamente vulneráveis, ou têm uma importância biológica tão grande ao nível global e cultural que qualquer actividade de exploração florestal ou uso comercial pode causar danos irreparáveis ao seu valor de conservação. Ver o documento de discussão “Wye River” para detalhes adicionais, Componentes Ecológicos de Florestas em Perigo. <http://greenpeace.org/usa/Global/uas/report/2010/2/endangered-forests-technical-d.pdf>

[7] A actual conversão de florestas deve ser evitada mas alguma conversão pode ser permitida desde que tenha sido acordada entre um processo HCV, HCS e FPIC de assessoria, compreensivo e transparente.

[8] De modo a evitar a degradação, erosão e incêndios, os fornecedores devem a) evitar continuar ou expandir-se em áreas de turfeiras; b) implementar as melhores práticas de gestão turfeiras incluindo a sua recuperação e c) terminar com as plantações para celulose onde se faz drenagem sobre turfeiras, o que implica emissões de GEE (Gases com Efeito de Estufa) inaceitáveis, degradação do solo e que terá como efeito, ao longo do tempo, tornar o solo improdutivo.

Trabalhando em Conjunto em Direção às Soluções

Nós, os abaixo assinados estamos juntos para apoiar esta Visão. Compreendemos que concretizar estes objectivos pode

envolver mudanças significativas e que uma investigação mais avançada é necessária em alguns temas. Também reconhecemos o papel único e complementar que cada companhia, organização, governo e indivíduo desempenhará em transformar a indústria do papel em direcção